

CAP debate cabotagem, entrepostos e projeto do porto

As condições naturais propícias para a retomada da navegação de cabotagem no Porto de São Sebastião e a possibilidade de instalação de um entreposto da Zona Franca de Manaus na cidade foram temas debatidos dia 9 de abril, na reunião do CAP (Conselho de Autoridade Portuária do Porto de São Sebastião) que teve a presença do presidente do Sindicato dos Transportadores de Carga do Vale do Paraíba e Litoral Norte e vice-presidente da Federação Nacional do setor, Laércio Lourenço. Ele demonstrou interesse no aumento dos negócios portuários, uma vez que está em estudo a possibilidade do início da navegação de cabotagem entre a região Norte-Nordeste e o porto de São Sebastião. De acordo com o presidente da Cia. Docas de São Sebastião, Frederico Bussinger, não se trata de novidade, mas da possibilidade da retomada dessa operação que independe do projeto de expansão.

"O porto hoje tem infraestrutura e capacidade operacional para atender, mas há necessidade de se avançar nas negociações que envolvem os embarcadores, operadores portuários, mão-de-obra e sindicatos". Segundo Bussinger, a montagem de uma logística que inclua a cabotagem requer uma série de elementos. "A navegação propriamente é apenas um segmento. É preciso construir as conexões terrestres, no caso aqui a conexão com transporte rodoviário, novo esquema de armazenagem e os operadores dos vários segmentos precisam estar de acordo. É uma operação grande".

A retomada da operação é encarada positivamente pelo conselheiro do CAP, José Geraldo Vantine. "Pouca gente fala nisso, mas a visão estratégica do porto de São Sebastião tem sua vocação natural para cabotagem e não para longo curso e temos uma vantagem espetacular. Estamos muito próximos do consumo, temos o meio portuário de alta inteligência, sindicalismo hipermoderno que senta na mesa para negociar e tudo isso é favorável". Como conselheiro do CAP, Vantine também está intermediando conversações para trazer um entreposto da Zona Franca de Manaus na cidade. Várias reuniões já foram realizadas com o governo amazonense e,

dia 22 de abril, Vantine volta a Manaus para discutir o assunto que foi tema da reunião do CAP. Ele teme apenas que novos negócios, principalmente em relação a cabotagem, possam ser prejudicados por "esse movimento que está havendo contra o porto, porque se o mercado for contaminado por isso, poderá criar instabilidade".

Expansão

Integrantes do CAP elogiaram a iniciativa do prefeito de São Sebastião, Ernane Primazzi, em apoiar os portuários, em encontro realizado pela categoria que reivindica a retomada das audiências públicas, e sua posição em defesa da expansão do porto. Apesar de ainda não haver data para as audiências suspensas pelo Ibama – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – a pedido das secretarias estaduais do Meio Ambiente e de Transportes, o presidente da Cia. Docas de São Sebastião afirmou que a empresa está respondendo a duas questões solicitadas: uma sobre a lei de mudanças climáticas, que "é abstrata pois ainda não está regulamentada" e outra da mitigação habitacional.

Para mostrar que a expansão portuária não provocará aumento de favelas, a Cia. Docas está elaborando um questionário onde os trabalhadores do porto vão apresentar faixas salariais, locais de residências, tipos de moradias e grau de instrução. "Vamos comprovar que o porto não leva à favelização. Muito pelo contrário, a expansão servirá para ajudar a solucionar este problema", declarou Bussinger. Ele também informou que a proposta do contorno viário entre Caraguá e São Sebastião deverá, em breve, ser colocada em audiências públicas porque já está sendo analisada pelo setor ambiental do Estado de São Paulo. Só depois desse estudo, será definido se o projeto será de autoria do Estado, iniciativa privada ou Parceria Público-Privada (PPP). Bussinger elogiou o movimento portuário e falou da importância da sociedade discutir seus problemas e defender seus interesses. O diretor de Gestão Portuária, Paulo Rogério, encerrou o encontro informando que a dragagem do porto de São Sebastião deve começar nos próximos dias com previsão de conclusão em julho.

MGT

Motores Elétricos

Ferramentas elétricas em geral - Serviços de usinagem (torno)
Enrolamento de motores - Manutenção em gerador
Bombas de recalque e Bombas de piscinas
Máquinas de lavanderia industrial

16 anos
Atendendo todo o
Litoral Norte com
eficiência e qualidade



Uma empresa preocupada com a satisfação do cliente

Para pronto atendimento. **Ligue: (12) 3892-3636**

Rua Pará, 42 - Centro - São Sebastião - E-mail: mgteletrica@uol.com.br